

**ManpowerGroup
Employment
Outlook Survey
Portugal**

3T 2018



ManpowerGroup®

Portugal Employment Outlook

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o terceiro trimestre de 2018 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 625 empregadores em Portugal.

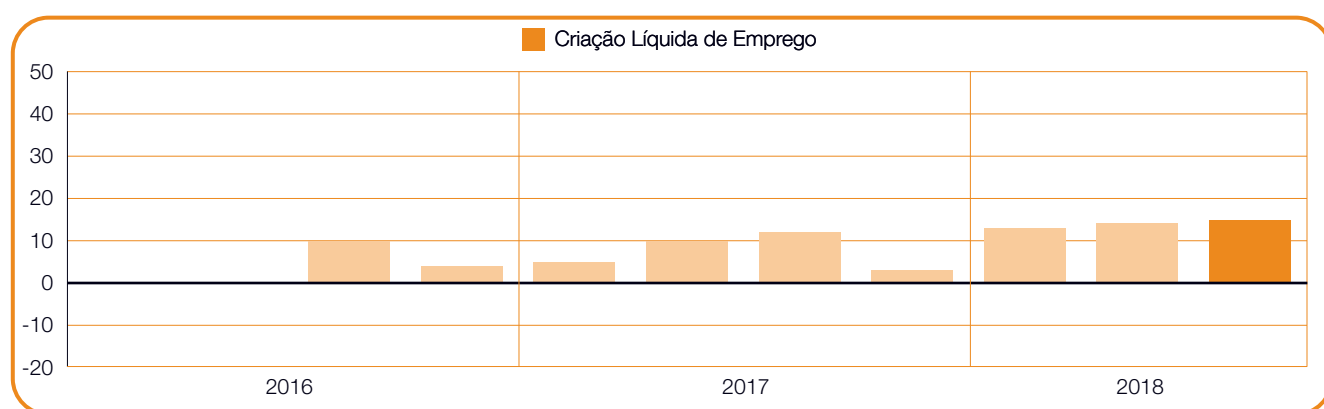
A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2018, em comparação com o trimestre atual?”

Índice

Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal	1
Comparação geográfica	
Comparação setorial	
Comparação por dimensão	
<hr/>	
Projeção para a criação líquida de emprego global	12
<hr/>	
Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey	14
<hr/>	
Sobre a ManpowerGroup®	15
<hr/>	

Projeção para a criação líquida de emprego: 15%

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Jul-Set 2018	18	3	77	2	15	-
Abr-Jun 2018	16	2	77	5	14	-
Jan-Mar 2018	16	3	79	2	13	-
Out-Dez 2017	9	6	82	3	3	-
Jul-Set 2017	15	3	79	10	12	-



Os empregadores portugueses revelam intenções de contratação otimistas para o terceiro trimestre de 2018. Com 18% a prever um aumento, 3% a antecipar uma redução e 77% a considerar que não haverá alterações nos níveis de contratação. A projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 15%.

As perspetivas de contratação correspondem aos valores mais altos desde que o estudo foi lançado em Portugal, no terceiro trimestre de 2016, mantendo-se estáveis face ao trimestre anterior e melhorando 3 pontos percentuais em comparação com o período homólogo.

NOTA: no decorrer deste relatório utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a projeção para a criação líquida de emprego.

Comparação geográfica

Os empregadores nas três regiões (Norte, Centro e Sul) antecipam um aumento da contratação durante os próximos três meses. As melhores perspectivas são as dos empregadores do Centro, que projetam uma criação líquida de emprego de 17%, também no Sul como no Norte são antecipados aumentos sólidos, de 13% e 11% respetivamente.

Comparativamente com o trimestre anterior, regista-se uma subida no Centro, de 4 pontos percentuais, enquanto o Sul declina 7 pontos percentuais e o Norte mantém as previsões.

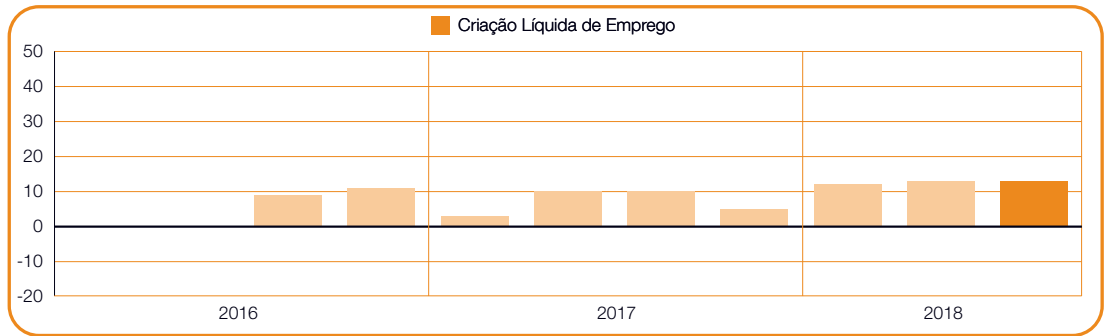
Face ao mesmo período de 2017, a intenção de contratar melhora em duas regiões – Centro e Norte – 6 e 3 pontos percentuais, respetivamente. No Sul a projeção recua consideravelmente, 10 pontos percentuais.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Norte	17	4	77	2	13	-
Grande Porto	18	4	75	3	14	-
Centro	20	3	75	2	17	-
Grande Lisboa	17	4	76	3	13	-
Sul	15	4	81	0	11	-

13%

Norte

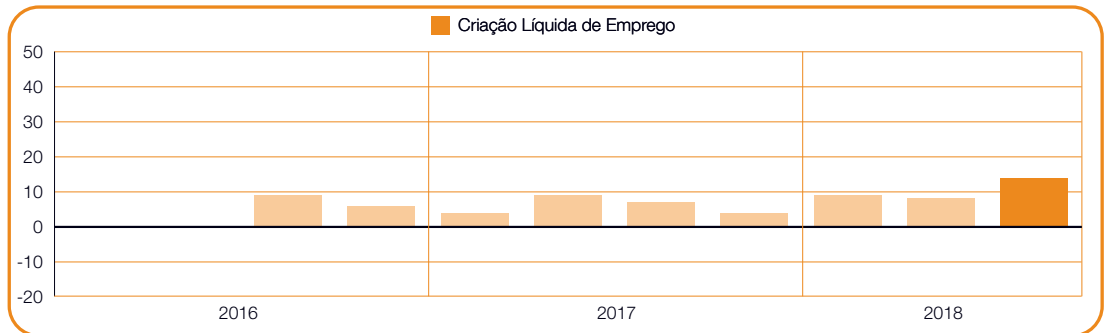
Os empregadores projetam um clima favorável à contratação no próximo trimestre, revelando uma intenção de criação líquida de emprego de 13%. Estes indicadores mantêm-se face ao trimestre anterior e melhoram 3 pontos percentuais face ao terceiro trimestre de 2017.



14%

Grande Porto

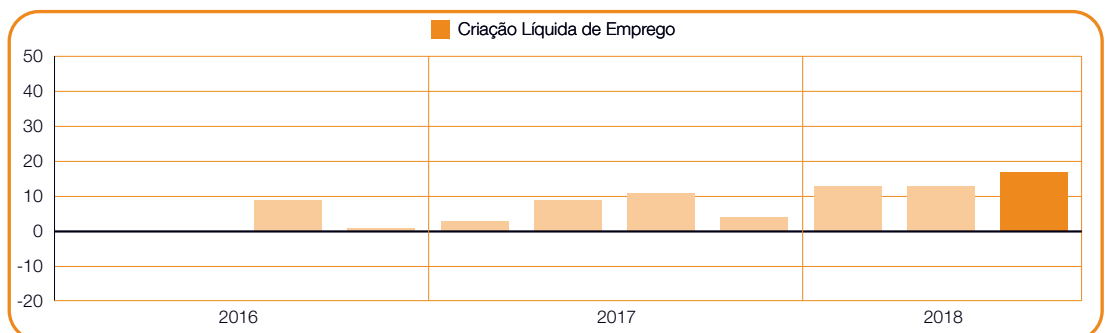
No Grande Porto, as perspetivas são as mais altas desde o lançamento do estudo em Portugal, prevendo-se uma criação líquida de emprego de 14%, mais altas 6 pontos percentuais face ao trimestre anterior e 7 pontos percentuais face ao período homólogo.



17%

Centro

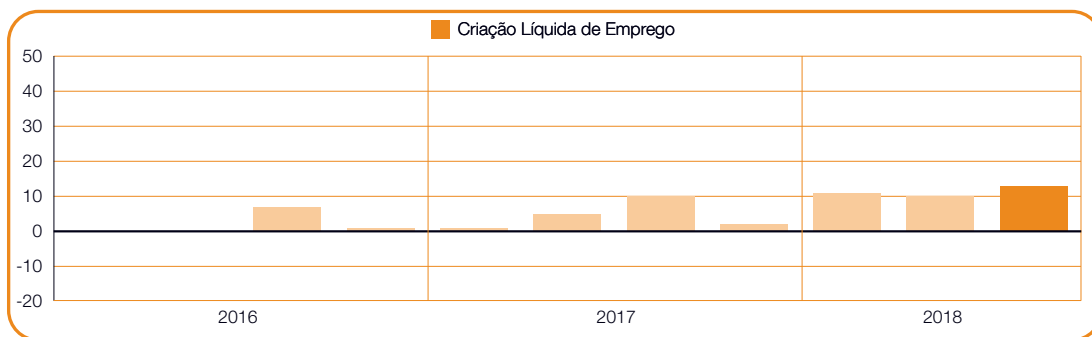
No Centro prevê-se um aumento significativo da contratação no próximo trimestre, com uma projeção de 17%. É a previsão mais alta desde que o estudo foi lançado em Portugal, melhorando 6 pontos percentuais face ao terceiro trimestre de 2017 e 4 pontos percentuais face ao trimestre anterior.



13%

Grande Lisboa

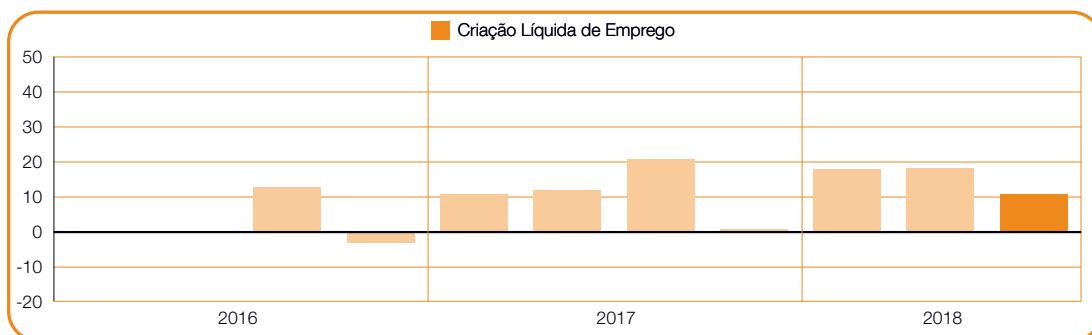
Os 13% antecipados para a criação líquida de emprego na Grande Lisboa, representam também o valor mais alto para a região desde que o estudo foi lançado em Portugal, melhorando 3 pontos percentuais face ao trimestre anterior e ao período homólogo.



11%

Sul

Antecipam-se níveis de contratação positivos a Sul no próximo trimestre, com uma projeção de 11%. Contudo, as intenções de contratação recuam 7 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior e 10 pontos percentuais face ao terceiro trimestre de 2017.



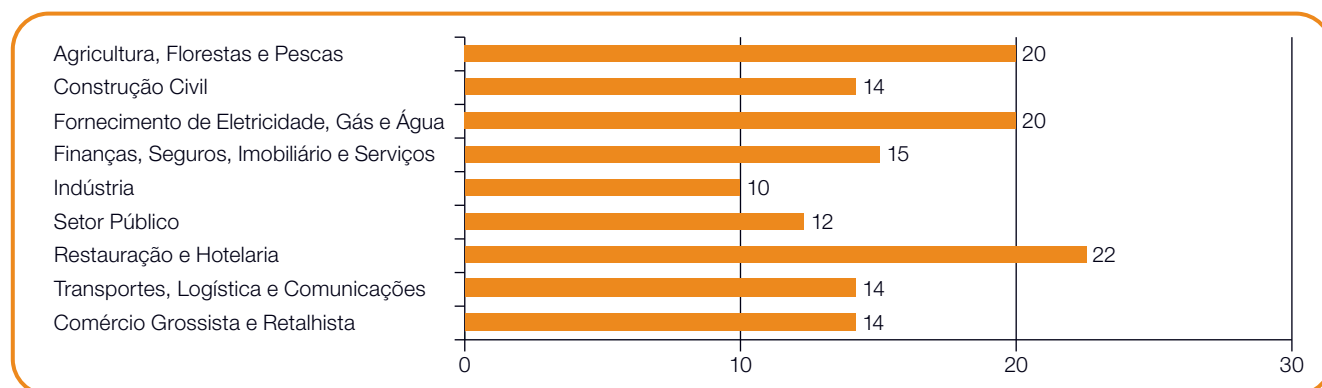
Comparação setorial

Perspetiva-se que no terceiro trimestre de 2018 a contratação aumente nos nove setores de atividade considerados no estudo. O setor com maior projeção para a criação líquida de emprego é o setor de Restauração e Hotelaria, com 22%. Destaque também para a projeção positiva de 20% para os setores de Agricultura, Florestas e Pescas e de Eletricidade, Gás e Água. No setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços a projeção é de 15% e nos setores de Construção, de Transportes, Logística e Comunicações e de Comércio Grossista e Retalhista é de 14%. A projeção mais baixa por setor é de 10% e pertence ao setor da Indústria.

Face ao trimestre anterior, as previsões recuam em cinco dos nove setores, o recuo mais significativo é de 7 pontos percentuais no setor de Restauração e Hotelaria. No entanto, projetam-se melhorias para quatro setores, incluindo Eletricidade, Gás e Água, que

sobe 14 pontos percentuais e Comércio Grossista e Retalhista que melhora 9 pontos percentuais.

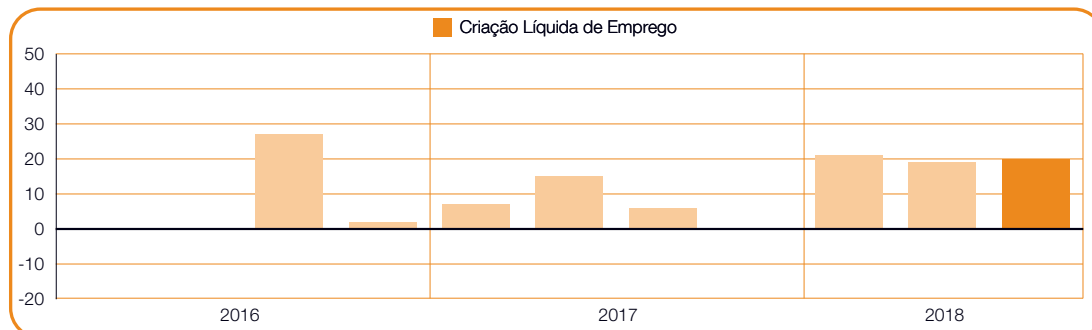
Em comparação com o período homólogo, as previsões melhoram em cinco dos nove setores. Melhorias consideráveis de 18 e 14 pontos percentuais nos setores de Eletricidade, Gás e Água e de Agricultura, Florestas e Pescas, respetivamente e de 6 pontos percentuais nos setores de Construção e de Indústria. Em contraponto, as perspetivas recuam em três setores, sendo as mais assinaláveis de 8 e 7 pontos percentuais nos setores de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços e de Restauração e Hotelaria, respetivamente.



20%

Agricultura, Florestas e Pescas

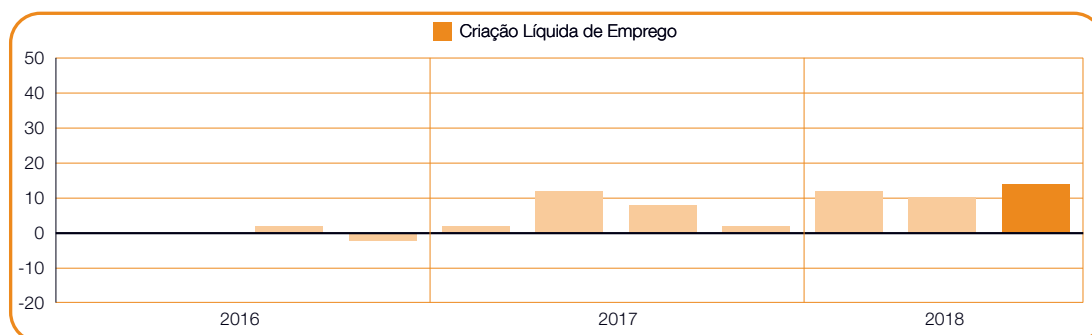
Prevê-se um ritmo de contratação favorável no terceiro trimestre de 2018, de acordo com a projeção dos empregadores que apontam para 20% de criação líquida de emprego. Face ao trimestre anterior a projeção mantém-se estável e face ao período homólogo melhora consideravelmente em 14 pontos percentuais.



14%

Construção

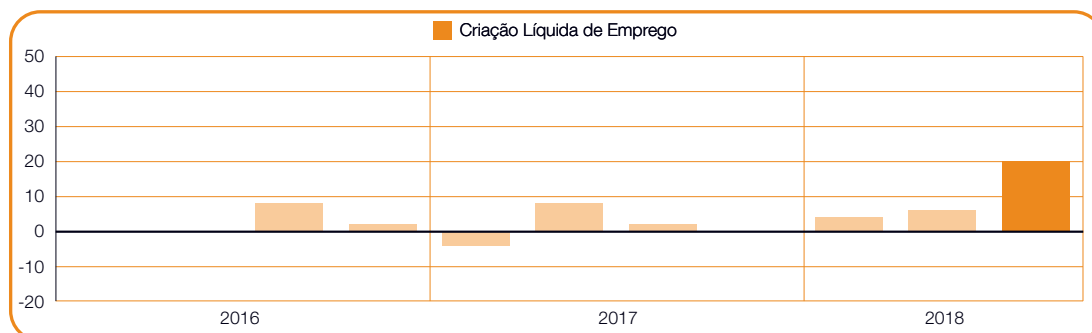
Antecipa-se para este setor o maior aumento desde que o estudo foi lançado em Portugal, antecipando-se um crescimento da contratação de 14%. As intenções de contratação melhoram 4 e 6 pontos percentuais, face ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo de 2017, respetivamente.



20%

Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água

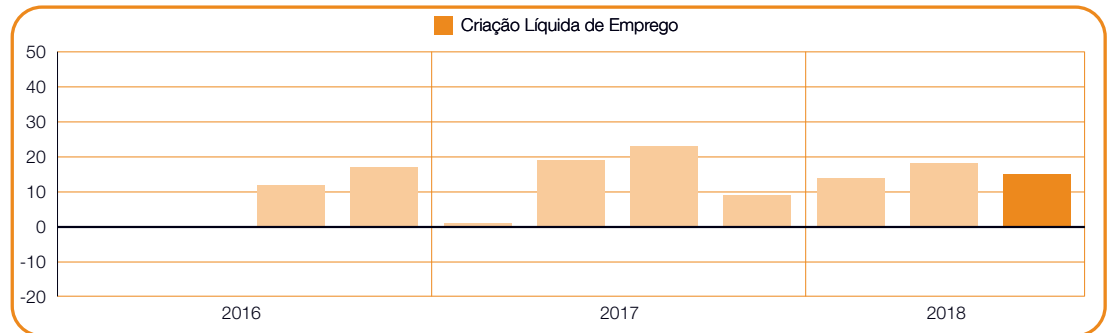
Antevê-se uma tendência positiva de na contratação, sendo as intenções de criação líquida de emprego as mais altas, reportadas desde o lançamento do estudo em Portugal, na ordem dos 20%. Melhorando significativamente em 14 e 18 pontos percentuais face ao trimestre anterior e ao mesmo trimestre do ano anterior, respetivamente.



15%

Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços

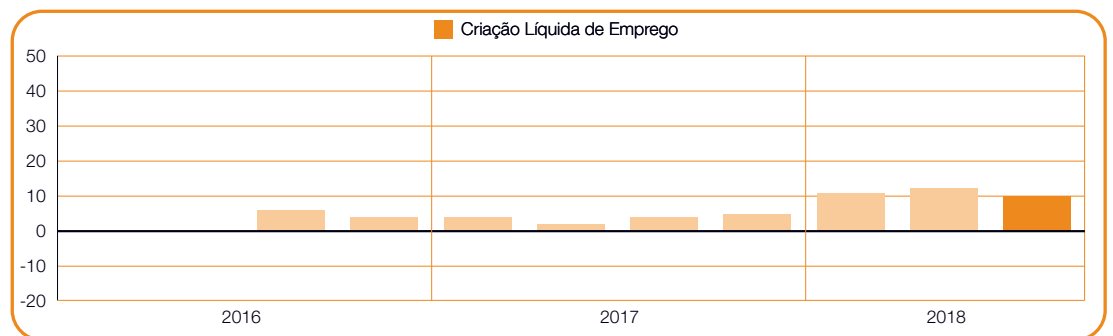
Projeta-se um clima de contratação favorável, indicando os empregadores uma intenção de criação líquida de emprego de 15%. Contudo, a previsão recua 3 pontos percentuais face ao trimestre anterior e 8 pontos percentuais face à previsão do terceiro trimestre de 2017.



10%

Indústria

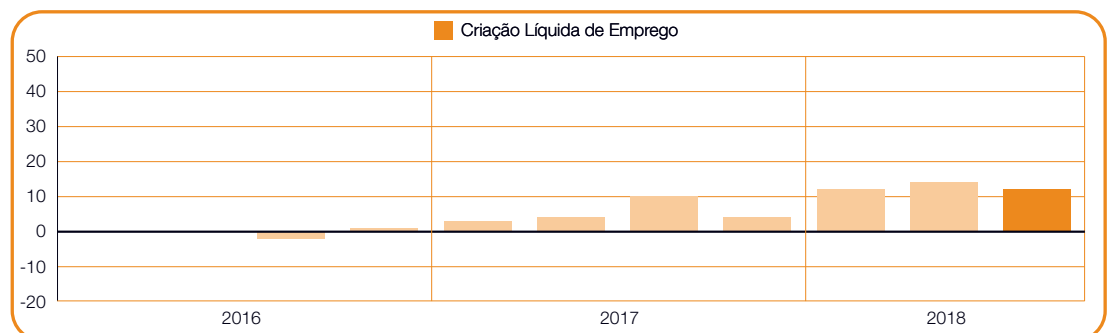
Com uma projeção de 10%, neste setor prevê-se a criação moderada de oportunidades de contratação. As intenções reportadas recuam 2 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior, mas melhoram 6 pontos percentuais face ao terceiro trimestre de 2017.



12%

Público

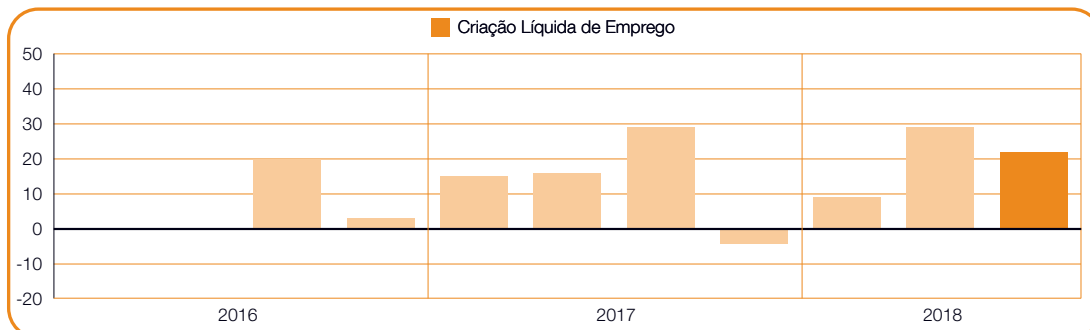
O terceiro trimestre de 2018 corresponderá à criação de oportunidades de emprego neste setor, com os empregadores a antecipar 12% de criação líquida de emprego. A previsão diminui 2 pontos percentuais face ao trimestre anterior, mas melhora 2 pontos percentuais face ao trimestre homólogo do ano anterior.



22%

Restauração e Hotelaria

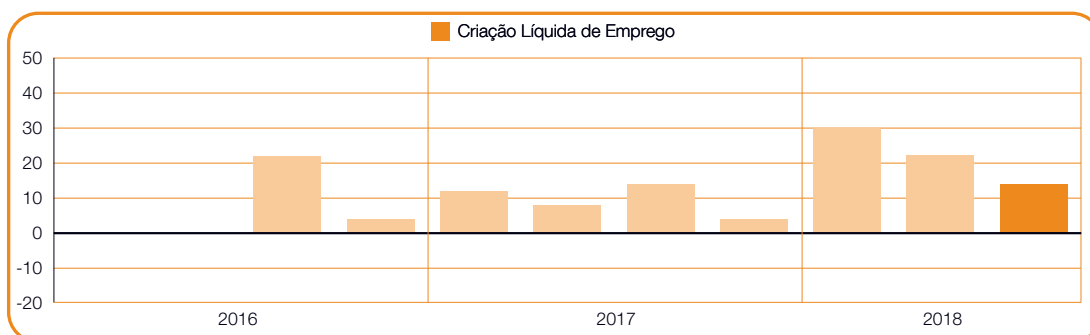
Antevê-se um clima de contratação bastante favorável para o próximo trimestre, com uma projeção para a criação líquida de emprego de 22%. Ainda assim, as intenções de contratação são 7 pontos percentuais mais baixas que no trimestre anterior e no mesmo período do ano anterior.



14%

Transportes, Logística e Comunicações

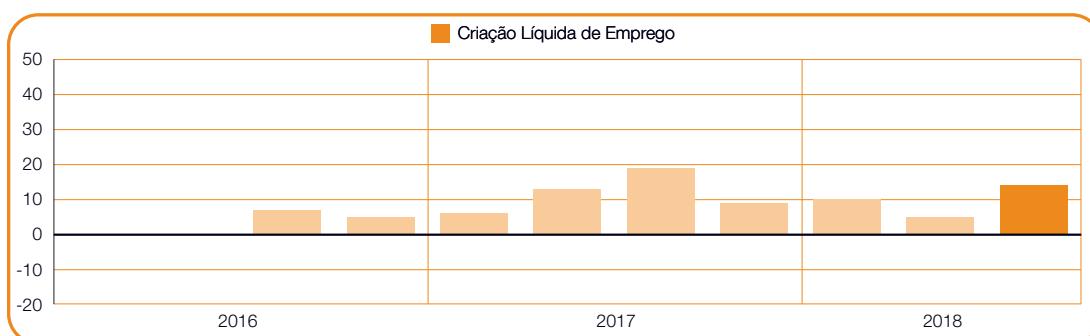
Reporta-se um crescimento estável nas intenções de contratação durante o próximo trimestre, com os empregadores a projetarem 14% de criação líquida de emprego. Previsão de menos 8 pontos percentuais face ao trimestre anterior e inalterada face ao trimestre homólogo de 2017.



14%

Comércio Grossista e Retalhista

Prevê-se um clima favorável de contratação durante o próximo trimestre com uma projeção de 14% para a criação de emprego. Uma melhoria de 9 pontos percentuais face ao trimestre anterior mas um recuo de 5 pontos percentuais face ao terceiro trimestre de 2017.



Comparação por dimensão

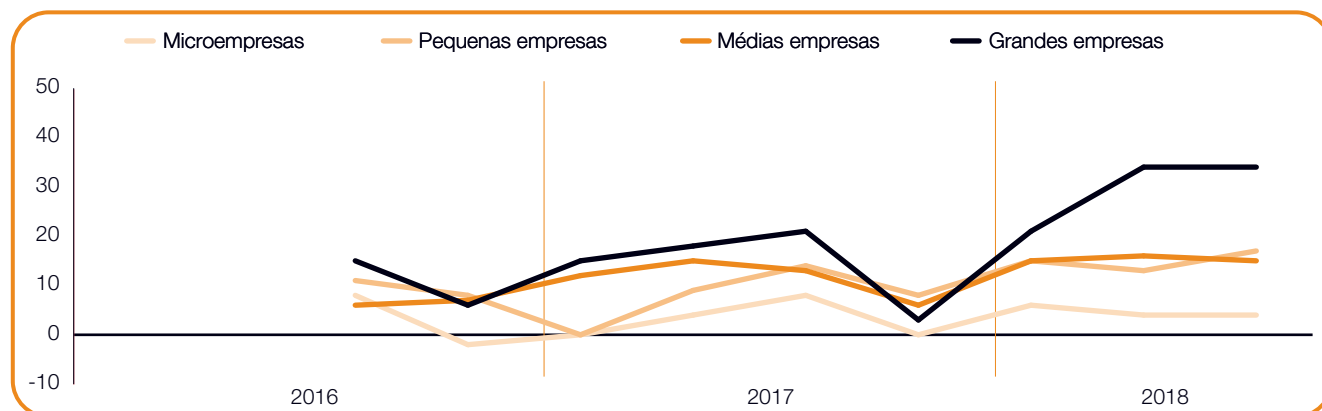
As empresas participantes no ManpowerGroup Employment Outlook Survey estão agrupadas segundo quatro dimensões: Microempresas, com menos de 10 trabalhadores; Pequenas empresas, com 10 a 49 trabalhadores; Médias empresas, com 50 a 249 trabalhadores; e Grandes empresas, com 250 ou mais trabalhadores.

Prevê-se o aumento da contratação nas quatro dimensões referidas durante o terceiro trimestre de 2018. A projeção para a criação líquida de emprego aponta para um crescimento maior, de 34%, nas Grandes empresas. As Médias e Pequenas empresas indicam uma projeção de contratação de 15% e 17% respetivamente, enquanto a projeção de criação de emprego para as Microempresas é de 4%.

Face ao trimestre anterior, as intenções de contratação melhora 4 pontos percentuais nas Grandes empresas, nas Médias empresas a evolução é praticamente inexistente e as Pequenas e Microempresas não registam qualquer alteração.

Comparativamente com o período homólogo do ano anterior, as Grandes empresas aumentam consideravelmente a intenção de contratação, em 13 pontos percentuais. A projeção também é mais alta, 3 e 2 pontos percentuais, nas Pequenas e Médias empresas e, mais baixa 4 pontos percentuais, nas Microempresas.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Microempresas	6	2	91	1	4	-
Pequenas empresas	18	1	78	3	17	-
Médias empresas	23	8	67	2	15	-
Grandes empresas	38	4	58	0	34	-



Projeção para o emprego global

	Projeção 3º Trim. 2018	Evolução face ao 2º Trim. 2018	Evolução face ao 3º Trim. 2017
	%		
Américas			
Argentina	4 (6)	-3 (0)	-2 (-2)
Brasil	3 (4)	-7 (-3)	2 (2)
Canadá	17 (13)	0 (-1)	4 (4)
Colômbia	8 (7)	0 (1)	-5 (-5)
Costa Rica	9 (13)	-1 (3)	0 (1)
EUA	21 (18)	1 (0)	1 (1)
Guatemala	6 (8)	-5 (-2)	-1 (-1)
México	11 (11)	-3 (-1)	-3 (-3)
Panamá	2 (2)	-4 (-3)	-1 (-2)
Peru	4 (5)	-7 (-3)	2 (3)

Ásia Pacífico			
Austrália	8 (10)	-3 (0)	1 (1)
China	10 (11)	2 (2)	5 (6)
Hong Kong	17 (17)	1 (1)	2 (2)
Índia	16 (17)	0 (1)	1 (2)
Japão	26 (26)	-4 (1)	5 (3)
Nova Zelândia	7 (8)	-4 (-3)	-5 (-5)
Singapura	12 (12)	1 (1)	8 (9)
Taiwan	26 (24)	-1 (-1)	0 (0)

Europa, Médio Oriente e África (EMEA)			
África do Sul	4 (6)	-5 (-2)	2 (2)
Alemanha	10 (8)	0 (0)	3 (2)
Áustria	9 (7)	1 (1)	5 (5)
Bélgica	4 (4)	0 (0)	0 (0)
Bulgária	10 (10)	-5 (-1)	-5 (-3)
Croácia	26*	-3*	-
Eslováquia	12 (12)	2 (0)	2 (2)
Eslovénia	15 (9)	-6 (-3)	-3 (-3)
Espanha	4 (2)	0 (1)	-2 (-2)
Finlândia	10 (12)	-6 (2)	6 (8)
França	7 (5)	3 (0)	3 (3)
Grécia	20 (15)	-1 (-1)	3 (3)
Holanda	6 (6)	-4 (-4)	0 (0)
Hungria	21 (19)	0 (1)	0 (0)
Irlanda	7 (5)	0 (-1)	0 (0)
Israel	13 (12)	3 (4)	2 (2)
Itália	0 (-2)	-1 (-1)	0 (0)
Noruega	10 (9)	1 (1)	3 (3)
Polónia	15 (13)	0 (1)	6 (6)
Portugal	15*	1*	3*
Reino Unido	4 (4)	-2 (-1)	-2 (-2)
República Checa	6 (4)	4 (2)	4 (4)
Roménia	19 (13)	3 (2)	-2 (-1)
Suécia	5 (4)	2 (2)	-7 (-7)
Suíça	5 (5)	1 (3)	1 (1)
Turquia	17 (14)	-6 (-2)	-3 (0)



NOTA /*: os números entre parênteses representam a projeção para a criação líquida de emprego após eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).

Nota/* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).

Intenção de contratar em 43 países

Para antecipar a projeção para a criação líquida de emprego a nível global, a ManpowerGroup entrevistou aproximadamente 60.000 empregadores em 44 países, colocando a todos uma mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em setembro de 2018, em comparação com o atual trimestre?”

As perspectivas para o terceiro trimestre do ano indicam que, apesar de alguma incerteza geopolítica, a confiança das empresas mantém-se resiliente a nível global. Antecipa-se que a contratação prossiga em terreno positivo em todos os países à exceção de Itália, que reporta previsões negativas pelo segundo trimestre consecutivo. Uma clara maioria dos inquiridos indica que pretende aumentar ou manter o número de pessoas nas suas empresas, apenas uma pequena fração indica que planeia reduzir. Os principais exemplos de otimismo incluem a Finlândia, que indica as perspectivas mais altas desde que o país foi incluído no estudo, há seis anos, e a China com os resultados mais altos dos últimos três anos. No sentido inverso, as previsões de Panamá, a mais baixa desde 2010, e de Nova Zelândia, previsão menos otimista desde 2009.

Em comparação com o trimestre anterior, as intenções de contratação melhoram em 19 países, decrescem em 18 países e mantêm-se inalteradas em oito países. Quando comparadas com o período homólogo do ano anterior, as intenções de contratação melhoram em 24 países, decrescem apenas em 12 e mantêm-se inalteradas em sete. A nível global, as previsões mais altas para o terceiro trimestre de 2018 são reportadas no Japão, na Croácia, em Taiwan, na Hungria e nos Estados Unidos da América, e as mais baixas em Itália, Panamá e Espanha.

Na região EMEA, a projeção para a criação líquida de emprego é favorável em 25 dos 26 países inquiridos. A previsão de contratação aumenta, comparativamente com o trimestre anterior, em 12 países, decresce em 10 e mantêm-se inalterada em quatro. Relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, as previsões melhoram em 13 países, decrescem em 6 e mantêm-se inalteradas em seis. Os empregadores croatas apontam para as previsões mais favoráveis, desta região e, a par do Japão, a nível mundial. As previsões menos positivas chegam de Itália, onde as intenções

de contratação representam a única previsão negativa mundialmente.

Na região Ásia-Pacífico, as perspectivas de contratação mantêm-se em crescendo nos oito países participantes. Em comparação com o trimestre anterior, as projeções melhoram em cinco países, enfraquecem em dois e mantêm-se apenas num país. Face ao período homólogo do ano anterior, espera-se que a contratação melhore em seis países, decresça em um e não seja alterado em um. As projeções mais otimistas da região, chegam de Japão e Taiwan, contrastando com as previsões menos favoráveis de Nova Zelândia e Austrália.

Nas Américas, as projeções são positivas nos dez países analisados. Ainda assim, quando comparada com o trimestre anterior a confiança no aumento de contratação é reforçada em apenas 2 países, decresce em 6 e mantêm-se sem alteração em dois. Face ao terceiro trimestre de 2017, melhoram em 5 países e decrescem nos outros 5. Pelo terceiro trimestre consecutivo, os empregadores dos Estados Unidos da América indicam as melhores previsões, enquanto Brasil e Panamá reportam as previsões mais fracas.

Os dados de cada um dos 44 países incluídos no inquérito relativo ao terceiro trimestre de 2018, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados na íntegra em:

www.manpowergroup.com/meos

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 11 de setembro de 2018 e revelará as perspectivas do mercado de trabalho para o último trimestre do ano.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 55 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso e focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não derivam da base de dados da ManpowerGroup;

Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 44 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de 55 anos, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

- Para a projeção relativa ao primeiro trimestre de 2018, a questão colocada foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em junho de 2018, em comparação com o atual trimestre?”

Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados sazonalmente ajustados. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.

Sobre a ManpowerGroup

ManpowerGroup® (NYSE: MAN), é a marca líder em soluções globais de trabalho, ao contribuir para a transformação das organizações num mundo do trabalho em constante mudança através da atração, desenvolvimento e retenção de talento que lhes permite atingir o sucesso

Desenvolvemos soluções inovadoras para mais de 400.000 clientes e conectamos mais de 3 milhões de pessoas a emprego sustentável em organizações de todos os setores de atividade e de todas as dimensões.

A nossa família de marcas especialistas - Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions - gera valor para candidatos e clientes nos 80 países em que estamos presentes, desde 1948.

Em 2018, a ManpowerGroup foi reconhecida como uma das World's Most Ethical Companies pela oitava vez consecutiva e uma das Fortune's Most Admired Companies, reafirmando a nossa posição enquanto marca mais confiável do nosso setor.

Saiba como a ManpowerGroup® torna o impacto no mundo do trabalho humanamente possível em:

www.manpowergroup.pt

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um *franchising*. Em 2008, a ManpowerGroup® adquiriu o *franchising*, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15
1600-209 Lisboa.
T: +351 300 032 623

© 2018, ManpowerGroup, Todos os direitos reservados.